AMBIENTE & EDUCAÇÃO
Revista de Educação Ambiental
Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental
Universidade Federal do Rio Grande - FURG
ISSN - 1413-8638 E-ISSN - 2238-5533



Dossiê: Saberes, Práticas e Formação de Educadores(as) Ambientais

APRESENTAÇÃO

Claudia da Silva Cousin; Narjara Mendes Garcia; Elisabeth Brandão Schmidt

A Educação Ambiental inscreve-se em um campo multidimensional, multirreferencial e multidisciplinar, convivendo com a diversidade de enfoques políticos, metodológicos, culturais, éticos, estéticos e ideológicos. Conhecer a produção práxica nessa área do conhecimento, suas perspectivas, suas diferenças, suas tendências e suas potencialidades pode se constituir em fator relevante para a aproximação daqueles que fazem, vivem e investigam sobre Educação Ambiental, tornando-a uma realidade no cotidiano.

Diante das demandas ambientais emergentes na sociedade atual, as instituições e espaços educativos têm incorporado diferentes saberes e práticas em Educação Ambiental, focando a sua atenção para a importância da formação de educadores(as) ambientais.

A formação de educadores(as) nessa área específica do conhecimento tem um encontro marcado com a nossa responsabilidade, no sentido de intervir e propor ações coletivas e compreensões sintonizadas com as demandas críticas sobre o ambiente, seja geofísico ou antropossocial.

Vários são os conceitos sobre a Educação Ambiental, os quais determinarão diferentes discursos e práticas educativas. Para além de mudanças comportamentais sobre o cuidado com a natureza, a Educação Ambiental como projeto e prática educativa está direcionada à problematização dos conflitos ambientais, à constituição de redes de aprendizagem e à promoção da relação sociedade-cultura-natureza. Diante disso, surge a necessidade de refletirmos sobre a formação de educadores(as)ambientais comprometidos(as) e sensibilizados(as) por valores, interesses, intencionalidades e intervenções críticas, transformadoras, estéticas, solidárias e com sustentabilidade. Sendo assim, apresentamos o dossiê "**Saberes, Práticas e Formação de Educadores(as)**

AMBIENTE & EDUCAÇÃO
ISSN- 1413-8638
E-ISSN - 2238-5533
v. 22, n. 2, p. 2-5, 2017

Ambientais" como contribuição para a discussão de questões emergentes no campo da Educação Ambiental no ensino formal.

A Revista Ambiente & Educação pertence ao Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental – PPGEA e tornou-se um importante espaço de socialização do conhecimento produzido neste campo do saber. Por isso, uma das linhas de Pesquisa do PPGEA, intitulada: Educação Ambiental: Ensino de Formação de Educadores(as) (EAEFE) apresenta seu primeiro dossiê temático, que foi organizado pelas Professoras Cláudia da Silva Cousin, Elisabeth Brandão Schmidt e Narjara Mendes Garcia, cuja intencionalidade foi divulgar pesquisas e interlocuções teóricas com foco no processo formativo, nos saberes da docência e nas práticas pedagógicas de professores(as) educadores(as) ambientais.

Apresentamos a seguir, o conjunto de textos que compõem o Dossiê: Saberes, Práticas e Formação de Educadores(as) Ambientais.

No texto intitulado *"O diário de registros como instrumento de (trans)formação docente",* as autoras Ana Lúcia Souza de Freitas, Maria Elisabete Machado e Micheli Silveira compartilham a proposição do diário de registros como instrumento de apoio às práticas crítico-reflexivas. A partir da experiência que possuem com ensino e pesquisa, que é permeada pelos diários de registros, buscam responder um questionamento recorrente: "afinal, como fazer?". Tal indagação levou as autoras a buscar elementos sobre como apresentar, de modo não prescritivo, uma orientação para que outros/as educadores/as possam usufruir dos benefícios do diário de registros como apoio à experiência de ensino-pesquisa. É um texto que contribuirá para a formação de educadores, por trazer a escrita de registros como artefato basilar para a construção crítica da docência, tanto na educação básica quanto no ensino superior.

Os autores Pablo René Estévez Rodríguez, Lurima Estevez Alvarez e Elisabeth Brandão Schmidt, na escrita intitulada *"La Educación Estético-Ambiental (EEA) ante El impacto antiestético de La crisis socioambiental"* socializam um artigo que focalizou a atenção no impacto antiestético da crise socioambiental contemporânea sobre os seres humanos, devido à mudança climática, à poluição ambiental entre outros, destacando o papel da Educação Estético-Ambiental (em especial dos procedimentos de sensibilização) para a preservação e/ou resgate da condição humana. Apresentam as representações de acadêmicos (as) em Artes Visuais – Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande –

FURG (Brasil) e de instrutores (as) de Arte de Manicaragua (Cuba) sobre a Educação Estético-Ambiental e seu papel na formação integral da personalidade.

Já o artigo intitulado *"A Educação Ambiental nas propostas formativas dos cursos de Pedagogia: desafios e experiências desenvolvidas no Estado do Paraná"* escrito por Marília Andrade Torales Campos, Daniele Saheb e Andréa Macedônio de Carvalho analisa uma experiência de formação desenvolvida com estudantes do curso de Pedagogia de uma universidade pública no Estado do Paraná (Brasil). A pesquisa realizada sinaliza para a importância da inserção da temática ambiental nos cursos de formação de professores, em especial, no que se refere à formação dos professores que atuam na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Na sequência, o dossiê apresenta o texto *"A presença da temática socioambiental nos TCC's do curso de Ciências Biológicas da Unochapecó"*, autoria de Ingridy Manila Colpani, Ivo Dickmann, Luciane da Rosa e Larissa Henrique. O artigo analisou se, no âmbito do curso de Ciências Biológicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó estão sendo abordados, nos trabalhos de conclusão de curso, temas referentes à temática socioambiental. Como metodologia utilizou-se a análise de conteúdo, tendo como base teórica o legado de Freire referente à relação ser humano e mundo, o seu papel em sociedade e sua capacidade de transformação da realidade-ambiente.

O texto *"A perspectiva de ambiente e Educação Ambiental nos projetos de professores da Educação Básica em um curso de formação continuada"*, produzido por Marcelo D'Aquino Rosa, Marilac Luzia Souza Leite Nogueira, Jéssica Prudencio Trujillo Souza, Pedro Neves da Rocha, Juliana Rink e Alessandra Aparecida Viveiro investigou que elementos das produções finais de um curso de extensão, voltado a professores em exercício na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, se aproximam/distanciam da perspectiva de Educação Ambiental (EA) crítica, adotada como eixo central da proposta.

"Cultura ambiental no território caipira: elementos e possibilidades na formação de educadores ambientais na perspectiva da pedagogia histórico-crítica," texto de Fábio Fernandes Villela, aborda a reorganização do trabalho educativo na perspectiva da pedagogia histórico-crítica e a formação de educadoras ambientais presente no projeto de ensino-pesquisa-extensão intitulado: "Cultura ambiental no território caipira: história e saberes tradicionais das mulheres do noroeste paulista", que tem por objetivo trabalhar

AMBIENTE & EDUCAÇÃO
ISSN- 1413-8638
E-ISSN - 2238-5533
v. 22, n. 2, p. 2-5, 2017

com a cultura ambiental do noroeste paulista – SP, do ponto de vista do seu desenvolvimento sustentável.

Os autores Maria do Carmo Galiazzi, Diana Paula Salomão de Freitas, Cleiva Aguiar de Lima, Claudia da Silva Cousin, Moacir Langoni de Souza e Rodrigo Launikas Cupelli, a partir do texto *"Narrativas de Comunidades Aprendentes em Educação Ambiental"* compartilham a síntese de cinco pesquisas desenvolvidas pela Comunidade Aprendente em Educação Ambiental, Ciências e Matemática, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Este Grupo de Pesquisa-formação integra docentes da educação básica e do ensino superior que, pela escrita narrativa, leitura crítica e re-escrita das suas ações aprendem a ser e se tornam uma comunidade.

No artigo intitulado *"Educador Social e ambiental: protagonistas na formação de uma rede de proteção para crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual"*, as autoras Ângela Torma Pietro, Eliane Lima Piske, Maria Angela Mattar Yunes, argumentam que cooperação, diálogo e ações interdisciplinares são essenciais para a existência de uma rede de proteção para crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Apresentam o Programa de Intervenção Psicoeducacional, criado com o intuito de formar educadores sociais e ambientais para atender e garantir a proteção integral às vítimas.

Saberes e Vivências na Formação de Educadores Ambientais Amazônicos, artigo produzido por Raimunda Kelly Silva Gomes, Vitor Sousa Cunha Nery e Angela do Céu Ubaiara Brito teve como intuito compreender os saberes docentes como pilar para a formação de educadores amazônicos, apontando proposta para a inserção da educação ambiental em suas práxis educativas, a partir de uma vertente holística e/ou socioambiental.

Por fim, agradecemos aos autores e pareceristas que empreenderam um trabalho coletivo que qualificou o dossiê que apresentamos. Desejamos a todos uma excelente leitura e que muitas tessituras sejam tramadas, a partir das aprendizagens e do diálogo que dela emergirem.